



Enfermeira Maria Oneide cuida da Biblioteca Móvel há dez anos

Cultura

Hospital também incentiva a leitura

Passo Fundo – No Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) os pacientes podem desfrutar diariamente da magia da leitura por meio do projeto Biblioteca Móvel, que leva até os pacientes e seus familiares livros, revistas e jornais. A biblioteca móvel iniciou-se em 2003 pela enfermeira Maria Oneide Assonálio, que, percebendo a ociosidade de pacientes e familiares após os cuidados médicos, teve a ideia de trazer a leitura e a cultura para dentro do HSVP.

No início o acervo da biblioteca era de três livros que ficavam em um carro de parada cardiopulmonar no Posto 3. “Vimos que o projeto trouxe resultado, pois diminuí a ansiedade

de dos pacientes, e os familiares ficaram mais entretidos”, diz Maria Oneide. Colhendo resultados positivos há 10 anos, o acervo cresceu, e o projeto foi abraçado por toda a instituição. “Este trabalho é bem gratificante. Não tínhamos a expectativa que ia dar tão certo, mas hoje todos os postos de atendimento e salas de espera possuem o acervo, e assim podemos levar a leitura a todos que vêm até o Hospital São Vicente de Paulo.”

A enfermeira ressalta que os livros e as revistas do acervo são oriundos de doações. “A comunidade é bem prestativa, isso me deixa feliz. As pessoas me ligam para dizer que querem doar caixas de livros e de revistas, então

vamos buscá-los. Outros ficam internados e quando voltam para fazer uma consulta trazem sua contribuição. Recebemos livros de toda a região.”

Maria Oneide destaca a importância das doações recebidas e ressalta que, com os livros, os pacientes e seus familiares têm uma ocupação. “Eles podem esquecer um pouco do ambiente hospitalar e entrar no mundo de possibilidades e magia que a leitura proporciona. Sou grata pelas doações, elas são sempre bem-vindas.” Para doar revistas e livros (de preferência não didáticos), basta contatar com a Assessoria de Comunicação Social do HSVP pelo telefone (54) 3316-4044.

Expotapera

Coquetel para o lançamento da feira

Tapera – O coquetel de lançamento da 8ª Expotapera acontece na noite de quinta-feira no Tenarião e contou com a presença de autoridades locais e regionais, expositores e imprensa. O evento é uma promoção da prefeitura e da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Prestação de Serviços de Tapera (Acit) e será realizado de 10 e 13 de outubro.

Na cerimônia de abertura, a diretora de Cultura, Kelly Lopes, apresentou uma retrospectiva das feiras já realizadas. Após, houve o desfile das soberanas do município Luara Presser Soldin (Rainha), Ana Maria Staudt (Senhorita Turismo), Letícia Borghetti Kuhn (1ª Princesa) e Victória Regina Galvagni (2ª Princesa) com os trajes oficiais.

Segundo a presidente da Acit, Liciene Ciprandi, todos os



Evento reuniu autoridades, expositores e imprensa

estandes para a feira já foram comercializados. “Com certeza a 8ª edição da Expotapera será um sucesso. Nós, da Acit, desejamos que os expositores utili-

zem a feira para fazer bons contatos e ótimas vendas.” Outras informações sobre a Expotapera podem ser obtidas no site www.expotapera.com.br.

Leitura

Jornada envolve estudantes

Passo Fundo – A rede municipal de ensino está inserida nas atividades da 15ª Jornada Nacional de Literatura e da 7ª Jornadinha. Centenas de alunos e seus professores de 17 diferentes escolas municipais participam da programação que segue até amanhã.

Um exemplo do trabalho que envolve os jovens destas escolas, desde a pré-Jornadinha, é dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José de Anchieta e está exposto no Portal das Linguagens. Os alunos são autores do painel “A Escola Anchieta vai sair de férias com a turma do Domingão Joia”, elaborado a partir da obra Domingão Joia, do autor Flávio de Souza. “A importância da participação dos alunos

na Jornada está, justamente, na oportunidade da criança vivenciar esta experiência mágica, fazer contato com seus autores preferidos e trocar experiências com os demais colegas da rede. Sobretudo, terão um dia que jamais esquecerão em suas vidas, fora da escola, inseridas em um grande evento”, destaca o secretário de Educação, Edemilson Brandão.

Ainda conforme o secretário, essa experiência reflete nas crianças um maior gosto pela leitura. “Ao ler, a criança muda sua leitura de mundo e vivencia melhor sua experiência na sociedade. Todo cidadão deve conseguir ler o mundo além de seu próprio ambiente, já que a imaginação, levada pela leitura, amplia a visão”, disse.



Painel dos alunos está exposto no Portal das Linguagens

Direito

Exame da Ordem em debate

Passo Fundo – Por iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Subseção do Rio Grande do Sul, a Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF) sedia nesta sexta-feira um debate sobre o ensino jurídico e o Exame de Ordem. A atividade acontece das 10h às 17h, no Salão de Atos da Faculdade de Direito, campus I da UPF.

Um dos mediadores das discussões será o presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem da OAB/RS, Carlos Alberto de Oliveira. De acordo com ele, em março foi assinado um protocolo entre a OAB Nacional e o Ministério da Educação constituindo uma comissão para estudar o novo marco regulatório do ensino jurídico no Brasil. Para o magistrado, as ações que estão sendo desenvolvidas em várias cidades são fundamentais para que o debate se amplie e as questões sejam compreendidas.

Trânsito

Educação para a travessia

Cruz Alta – Motoristas e pedestres receberam orientação de comportamento no trânsito ontem, em uma ação coordenada pelo Departamento Municipal de Trânsito. “Quem está dirigindo não gosta de parar na faixa para deixar o pedestre passar. O importante é que haja uma conscientização total das pessoas para o uso da travessia de pedestres”, salienta o coordenador do Departamento, Tabajar Nogara.

Os pedestres também foram orientados sobre o uso adequado da travessia segura destinada aos mesmos. “Queremos conscientizar os pedestres para utilizarem corretamente os espaços destinados para a travessia, seja faixa de segurança ou o semáforo para pedestres, porque há uma grande incidência de acidentes devido à não utilização do local correto para a transposição”, finalizou Nogara.